

Antônio Geraldo: precisamos estar alerta ao vício precoce em adolescentes

[gpsbrasil.com.br /antonio-geraldo-precisamos-estar-alerta-ao-vicio-precoce-em-adolescentes/](https://gpsbrasil.com.br/antonio-geraldo-precisamos-estar-alerta-ao-vicio-precoce-em-adolescentes/)

Dr. Antônio Geraldo da Silva

13 de novembro de 2024



Nos últimos anos, temos relatado um aumento preocupante no consumo de substâncias entre adolescentes, em especial o uso de cigarro eletrônico, conhecido como vapor. O acesso precoce a esse tipo de produto pode causar dependência e riscos à saúde mental e física dos jovens.

Estudos mostram que desde cedo um adolescente tem acesso a substâncias como o vapor, maior é o risco de desenvolver dependência. O vapor, além dos sabores atraentes que muitas vezes apresenta, acaba se tornando uma porta de entrada para o tabagismo, mesmo entre aqueles que nunca tiveram interesse em fumar. Essa nova cultura entre os jovens é alarmante, pois muitos deles, na faixa etária de 10 a 11 anos, ainda são consideradas crianças sob o ponto de vista psíquico.

Há pesquisas que mostram que o uso de dispositivos eletrônicos está intrinsecamente ligado ao aumento do consumo de substâncias. Muitos adolescentes passam longas horas em frente ao computador, expostos a jogos e redes sociais e isso pode levar a

comportamentos de risco, incluindo o uso de drogas e álcool.

Além do uso de matéria, temos acompanhado com muita preocupação, jovens viciados em apostas online. Apostar em um resultado de um jogo de futebol ou jogos de azar online tem se tornado uma prática frequente entre adolescentes, mas já estamos vendo casos preocupantes de dependência. O vício em jogos pode causar dependência semelhante ao vício em álcool e outras drogas.

Atualmente os jogos online de azar e as apostas não são regulamentados no Brasil. Se não levarmos em conta que essa prática pode causar dependência, a nossa juventude, que está cada vez mais exposta a publicidade indevida deste tipo de jogo, terá sérios problemas, principalmente na saúde mental.

As redes sociais têm um impacto profundo na saúde mental dos jovens. A exposição precoce a essas plataformas pode aumentar os casos de depressão, anorexia nervosa e, em casos extremos, o risco de suicídio. O Ministério da Saúde, em sua cartilha “Menos Telas, Mais Saúde”, ressalta que o uso excessivo das redes sociais está relacionado ao aumento de transtornos mentais.

Outro ponto crítico quando falamos sobre o vício e o uso de substâncias pelos jovens é a diminuição da percepção de risco em relação ao uso de maconha. A maconha atual é significativamente mais potente do que nas décadas passadas, podendo conter até 20 a 30 vezes mais THC. Esse aumento na potência, aliado ao fácil acesso, torna o consumo mais arriscado, especialmente para os adolescentes, gera graves consequências para a saúde.

É fundamental que os pais estejam atentos ao tempo que seus filhos passam online e ao tipo de conteúdo que consomem. É importante que os pais exerçam um papel ativo na vida dos filhos, promovendo atividades ao ar livre, como esportes e passeios. Para que eles tenham um desenvolvimento saudável, é recomendável que eles sejam estimulados a aprender outras coisas e desenvolvam outras áreas técnicas ao invés de passar o dia todo em frente às telas.

Estamos diante de um cenário preocupante, onde o acesso precoce à substância e o uso excessivo da tecnologia podem prejudicar o desenvolvimento saudável dos adolescentes. É fundamental que os pais, os educadores e a sociedade em geral estejam atentos. A prevenção começa em casa.

Se você perceber que seu filho está entrando neste caminho, não hesite em procurar ajuda especializada com um médico psiquiatra. A atuação precoce ajuda a termos bons resultados.

Cuide, faça, atue, insista em operar mudanças, porque o melhor está por vir.